



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**  
**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB**

Edital Pibid nº 061/2013 CAPES  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID  
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO  
**Licenciatura em Educação Física**

<b>1. Nome da Instituição</b>	<b>UF</b>
Universidade Federal de Viçosa Av. P. H. Rolfs s/n Viçosa – MG	MG
<b>2. Subprojeto de área:</b>	
Licenciatura em Educação Física	
<b>3. Departamento/Unidade/Campus</b>	
Departamento de Educação Física / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / Campus Viçosa	
<b>4. Coordenadores de Área:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Nome:</b> Jaqueline Cardoso Zeferino <b>e-mail:</b> Jaqueline.zeferino@ufv.br <b>Link Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5585472929311467">http://lattes.cnpq.br/5585472929311467</a> <b>Bolsistas ID:</b> 14 <b>Escolas de atuação:</b> Escola 1- Centro Educacional Dr. Januário de Andrade Fontes Escola 2 - Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes <b>Código INEP da escola:</b> Escola 1: 31.133.710 (Antiga Escola Dona Nanete) Escola 2: 31.129.933 <b>Rede:</b> Municipal – Centro Educacional Dr. Januário de Andrade Fontes Municipal – Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes <b>Endereço da Escola:</b> Escola 1 - Rua José dos Santos, nº 146, Centro, Viçosa, MG. Escola 2 - Rua Benjamim Araújo, 71, Centro, Viçosa, MG. <b>Nível de atuação:</b> Ensino Infantil – Centro Educacional Dr. Januário de Andrade Fontes Ensino Fundamental I – Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes</li><li>• <b>Nome:</b> Anderson da Cunha Baía <b>e-mail:</b> andersonbaia@ufv.br/andersonbaia@yahoo.com.br <b>Link Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4790819454267242">http://lattes.cnpq.br/4790819454267242</a> <b>Bolsistas ID:</b> 16 <b>Escolas de atuação:</b></li></ul>	

Escola 3 - Escola Estadual Effie Rolfs  
**Código INEP da escola:** 31.129.992  
**Rede:** Estadual  
**Endereço da Escola:** Campus Universitário, s/n, Centro, Viçosa, MG.  
**Nível de atuação:** Ensino Fundamental I e II; e Ensino Médio

## 5. Apresentação da proposta.

O presente projeto tem como foco de atuação a escola. Lugar esse portador de uma identidade, de uma responsabilidade social e de uma expectativa social. Não se trata de qualquer lugar, mas um lugar com especificidades que possibilita Tarcísio Mauro Vago (2009) afirmar que:

“Escola não é clube. Escola não é academia de ginástica. Escola não é centro de treinamento. A escola não é a rua, ou a praça do bairro. Escola não é tempo nem ‘equipamento’ de lazer. Embora possa estabelecer relações com todos esses lugares, a escola é um tempo e um lugar singular, que não pode ser nem confundido com (nem substituído por) nenhum desses (...)” (VAGO, 2009, p.26)

É uma instituição peculiar, com suas maneiras próprias de organizar-se e de relacionar com outras culturas produzidas e compartilhadas, no protagonismo de seus professores e estudantes. É desse lugar que falamos: uma escola que contribui com a circulação de conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, tornando-se responsável não só por sua transmissão organizada, mas, acima de tudo, permitindo que tais conhecimentos sejam assimilados de forma crítica, possibilitando aos alunos uma compreensão diferente da realidade (LIBÂNEO, 1989). Completando o autor, acreditamos que a função social da escola não deve reduzir-se a essa transmissão, mas como aponta Vago (2009), a escola é lugar de circular, de reinventar, de estimular, de transmitir, de produzir, de usufruir, enfim, de praticar cultura. Um lugar *de* culturas, um lugar *das* culturas, e um lugar *entre* as culturas. Culturas que se tomam forma no ambiente escolar e que são direito de todos.

Ancorados nessa ideia, defendemos uma escola que alcance a maioria da população, uma escola pública, gratuita e de qualidade, uma escola que se coloque a favor do esclarecimento e da emancipação dos indivíduos, uma escola que dê a sua contribuição para o processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Essa dimensão política atribuída à escola, especialmente quando se refere à escola pública, é realçada por Vago (2009) ao afirmar que a escola pública, que acolhe nove de cada dez estudantes brasileiros, é condição indispensável para a construção e a realização de um país democrático e socialmente justo. Não há possibilidade de pensar alternativas para os graves problemas sociais sem a participação da escola pública. Abrir mão da escola pública de qualidade para todos faz perpetuar as desigualdades imensas que existem no país<sup>1</sup>.

Ao percebermos o programa PIBID priorizando sua atuação na escola pública, oferecendo um suporte para a diversificação de *fazeres pedagógicos*, contribuindo para a criação de um *repertório de possibilidades formativas*, entendemos que se trata de um investimento em prol da melhoria da qualidade do ensino, extrapolando a educação básica e contemplando, também, o ensino superior – as ações desenvolvidas no PIBID não se restringem a formação de estudantes das escolas públicas ou de licenciandos participantes do programa ou a formação continuada de supervisores, mas possibilitam, ainda, uma formação continuada de coordenadores (de área e pedagógico), que ao adentrarem na tarefa de pensar e colocar em prática as ações delimitadas (e outras pensadas no processo) no presente projeto, juntamente com todos envolvidos no processo, estarão consolidando sua formação.

É nessa escola que a disciplina Educação Física toma forma. Como prática da escola, a Educação Física assume o caráter específico desse lugar, encarnando-o (VAGO, 2009). Nesse contexto, a

<sup>1</sup> Colocamos uma ressalva: não devemos depositar na educação escolar esperanças que ela não pode realizar

Educação Física é entendida como uma prática pedagógica que se desenvolve no ambiente escolar e que tem por finalidade *circular, reinventar, estimular, transmitir, produzir e praticar cultura* – uma cultura corporal, que segundo um Coletivo de Autores (1992), é tematizada nas formas de ginástica, esportes, jogos e brincadeiras, danças, lutas, e acrescentamos outras manifestações humanas ainda não consideradas na Educação Física e à produção de tantas outras (VAGO, 2009). Para afinar o trabalho com a vastidão de temas que possam emergir da cultura corporal, por todos envolvidos no PIBID Educação Física – licenciandos, supervisores e coordenadores – partimos do pressuposto que um professor é mais do que um transmissor de saberes, mas um produtor e um portador de um saber. Reconhecer o sujeito nesta condição permite pensarmos na equipe executora como produtores da escola, recusando a noção empobrecedora de que não passariam de meros executores de planos formulados. Atuaremos como professores-alunos-pesquisadores e construtores de *fazer pedagógico*, possibilitando, constantemente, o diálogo entre teoria e prática necessária à cultura escolar, na qual inclui os produtos e processos que emergem da Educação Física escolar. Os supervisores – professores da escola pública – serão co-autores das diversas ações que compõem esse projeto e de outras que, por ventura, venham ser incorporadas no processo, caracterizando-se como protagonistas do processo de formação dos licenciandos para uma inserção mais consolidada no magistério. Como consequência e como parte da proposta, teremos a possibilidade de contribuir com a valorização do magistério, de elevar a qualidade de formação dos licenciandos, inserindo-os no cotidiano das escolas, na função de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem.

Vislumbrando esse processo de formação amplo e complexo, envolvendo todos os integrantes do projeto – alunos das escolas e equipe executora - esse projeto está estruturado em 7 linhas de formação que apontam a necessidade de aprofundar em um conhecimento do ambiente escolar; a aproximação com o conhecimento didático-pedagógico da disciplina Educação Física na educação básica; o aprofundamento do licenciando e formação continuada de professores; a observação e participação em sala de aula; as atividades extra-classe; o desenvolvimento e aplicação de material instrucional; a pesquisa e produção científica. Tais linhas estarão guiando a formação de professores e licenciandos, possibilitando a alteração da práxis pedagógica em direção à *circulação, reinvenção, estimulação, transmissão e produção* de outra cultura escolar, permeada pela Educação Física, mas focada na escola como lugar de formação.

## **6. Escolas da rede pública de Educação Básica onde se pretende inserir os alunos.**

**Escola:** Escola Estadual Effie Rolfs

**Endereço:** Campus Universitário, s/n, Centro

**Município:** Viçosa-MG

**IDEB:** Fundamental I (7,0) – Fundamental II (4,7)

**Programas e ações das Secretarias de Educação que participa:** Não recebe programas e ações da Secretaria de Educação relacionadas à área da Educação Física.

**Breve descrição da escola:** A Escola Estadual Effie Rolfs foi fundada em 19 de março de 1965, está situada dentro do espaço físico da Universidade Federal de Viçosa, atende alunos do Ensino Fundamental (I e II) e Ensino Médio.

**Outras informações relevantes:** A escola possui o PIBID Educação Física atualmente, com a ajuda de um supervisor que tem contribuído demasiadamente na formação dos discentes bolsistas ID.

**Escola:** Centro Educacional Dr. Januário de Andrade Fontes

**Endereço:** Rua José dos santos, nº 146, Centro.

**Município:** Viçosa, MG

**IDEB:** Escola Dona Nanete (Ensino Fundamental I – 5,5)

**Programas e ações das Secretarias de Educação que participa:** Programa Tempo Integral  
**Breve descrição da escola:** O Centro Educacional “Dr. Januário de Andrade Fontes” está localizado no centro de Viçosa e surgiu da recente união entre as escolas municipais “Dona Nanete” e “Maria José Santana”. Atende do Ensino Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental.

**Outras informações relevantes:** A escola possui o PIBID Educação Física atualmente, com a ajuda de um supervisor que tem contribuído demasiadamente na formação dos discentes bolsistas ID.

**Escola:** Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes

**Endereço:** Rua Benjamim Araújo, 71, Centro

**Município:** Viçosa/MG

**IDEB:** Ensino Fundamental I (4,8); Ensino Fundamental II (4,4)

**Programas e ações das Secretarias de Educação que participa:** Não recebe programas e ações da Secretaria de Educação relacionadas à área da Educação Física.

**Breve descrição da escola:** A Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes foi criada com a denominação de “Grupo Escolar Coronel Antônio da Silva Bernardes”, sendo a primeira escola pública de Viçosa, criada em 16 de maio de 1916 e inaugurado em 30 de setembro de 1922. A escola foi municipalizada em 1998 e atualmente atende Ensino fundamental, de 1º ao 9º ano.

**Outras informações relevantes:** A escola não possui o PIBID Educação Física atualmente, porém, observamos que será um bom campo de atuação dos nossos bolsistas ID.

#### **7. Ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas, envolvendo o desenvolvimento das diferentes características e dimensões da iniciação à docência, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos.**

A inserção do (a) bolsista de iniciação à docência (Bolsista ID) no cotidiano escolar deve oportunizar o reconhecimento da realidade, da cultura escolar, e de seus protagonistas, além de viabilizar diálogo entre a educação superior e a educação básica. Deste modo, serão desenvolvidas ações que tenham como foco a imersão do (a) licenciando (a) no contexto escolar por meio de:

- 1) Visitas orientadas à escola nas quais será iniciado um contato com a equipe escolar e reconhecimento do território educativo;
- 2) Realização de evento interdisciplinar envolvendo as diferentes áreas do PIBID, em cada escola que receberá as ações do subprojeto da Educação Física. O evento terá a finalidade de apresentação do programa, das ações previstas e ações comuns entre os subprojetos, apresentação dos (as) bolsistas, coordenadores (as) e supervisores (as) de área, além de estabelecer uma primeira aproximação com o contexto escolar.
- 3) Realização de Excursões pedagógicas interdisciplinares, coordenadas pelos (as) coordenadores (as) e supervisores (as) dos subprojetos, percorrendo os diferentes espaços escolares tais como as salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, secretarias, entre outros. Estas ações têm como objetivo central apresentar aos (às) bolsistas a realidade escolar por meio do conhecimento da estrutura física da escola, os diferentes espaços e tempos escolares, bem como inserir os licenciandos (as) no cotidiano escolar e mobilizar os (as) professores (as), supervisores e toda a equipe escolar a atuarem como protagonistas no processo de formação dos (as) futuros docentes.
- 4) Estudo da realidade escolar

Desenvolvimento de ações coletivas voltadas para o estudo do Plano Nacional de Educação, Projeto Pedagógico da escola, regimento, identificação dos programas e ações das secretarias de Educação e do Ministério da Educação presentes na escola. Neste eixo, os (as) bolsistas serão incentivados a identificarem elementos pedagógicos importantes para o desenvolvimento das ações listadas na linha 02. Vale destacar ainda, que, periodicamente haverá um rodízio dos (as) bolsistas (as) entre as escolas, a

fim de oportunizar o conhecimento das diferentes realidades escolares.

#### **8. Estratégia para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando.**

Enquanto estratégia de aperfeiçoamento da língua portuguesa, comunicação oral e escrita serão solicitados periodicamente aos (às) bolsistas ID a elaboração de um estudo de texto sobre temas relacionados ao aprofundamento da formação do licenciando tais como: formação de professores, valorização do magistério, políticas públicas em educação, diversidade etnicorracial, diversidade sexual e de gênero, questões ambientais, entre outros temas demandados pelo grupo. Os (as) bolsistas serão motivados a elaborarem textos, resumos, artigos e cadernos didáticos. Outra estratégia utilizada será a realização de Oficinas de Instrumentação planejadas pela coordenação Geral em conjunto com o subprojeto de Português.

#### **9. Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência.**

A seleção dos Supervisores e Bolsistas de iniciação à docência será realizada por meio de Editais públicos, implementados pela coordenação institucional do projeto e pela Pró-Reitoria de Ensino.

Como estratégias de acompanhamento e avaliação, serão realizadas:

- Reuniões de avaliação e planejamento com toda a equipe da área – 01 reunião mensal;
- Reuniões de avaliação e planejamento dos coordenadores e supervisores da escola – 01 reunião mensal;
- Visitas dos coordenadores de área à escola perfazendo uma carga horária mínima de 04 horas por mês;
- Elaboração de relatório parcial (semestral) e relatório final ao fim do ano letivo
- Avaliação realizada pela escola quanto às atividades realizadas pelos Bolsistas e resultados alcançados (periodicidade anual)
- Fórum de supervisores com o intuito de avaliar as ações realizadas (periodicidade anual)
- Fórum de licenciandos com o intuito de avaliar as ações realizadas (periodicidade anual)
- Acompanhamento e avaliação dos bolsistas licenciandos através de análise dos cadernos de campo, que será instrumento obrigatório de registro das ações.
- Os licenciandos bolsistas deverão cumprir 4 horas semanais para a realização de atividades previstas acima na Universidade e 8 horas semanais de atividades na escola, totalizando uma carga horária mínima de 12 horas semanais.

#### **10. Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos.**

O sistema de registro dos egressos do PIBID será mantido institucionalmente pela Pró-Reitoria de Ensino que enviará, via opinário eletrônico, as questões e coletará informações dos egressos, mantendo em banco de dados o histórico dos egressos em sua atuação profissional. (ANEXO 1) Haverá, também, um Fórum do ex-pibidiano UFV no **site do programa** onde os alunos poderão fazer relatos sobre suas experiências e expectativas.

#### **11. Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do seminário institucional de iniciação à docência, obrigatório no Pibid.**

Os impactos e resultados do projeto serão socializados por meio de:

- Seminários Institucionais elaborados por toda equipe do programa PIBID (periodicidade anual)
- Participação em eventos com apresentação dos trabalhos e divulgação dos resultados obtidos;
- Divulgação por meio do site do PIBID UFV;

- Divulgação por meio do Jornal PIBID/Educação Física;
- Divulgação por meio dos sites e blogs das escolas;
- Divulgação nos murais destinados ao PIBID nas escolas;

**12. Resultados e os impactos de projetos anteriores, no caso de propostas de instituições que já participaram do Pibid.**

INDICATIVO	DESCRIÇÃO
Número de bolsista ID	Até abril de 2012 – 20 bolsistas / a partir de abril de 2012 – 30 bolsistas
Número de escolas atendidas	Até abril de 2012 – 2 escolas (Escola Estadual Effie Rolfs/Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres) / a partir de abril de 2012 – 3 escolas (as duas anteriores, acrescida da Escola Municipal Dona Nanete)
Número de supervisores	3 Supervisores
Número de alunos atendidos	Aproximadamente 450 alunos
Material Instrucional elaborado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mural informativo e de divulgação referente ao tema: Semana da Consciência Negra;</li> <li>- Banner de divulgação do trabalho realizado durante o estágio com o PIBID, para apresentação em congresso;</li> <li>- Mural informativo e de divulgação referente ao tema: Jogos Paralímpicos;</li> <li>- Mural informativo e de divulgação referente ao tema: Jogos e Brincadeiras do Mundo Todo;</li> <li>- Mural informativo e de divulgação referente ao tema: Dança e Expressão Corporal, Catira e Maculelê;</li> <li>- Slides educativos para as aulas de Catira;</li> <li>- Slides educativos para as aulas de revisão e encerramento;</li> <li>- Texto de apoio para as aulas de Jogos e Brincadeiras do Mundo Todo;</li> <li>- Texto de apoio para as aulas de Catira;</li> <li>- Texto de apoio para as aulas de Maculelê;</li> <li>- Vídeos educativos sobre os Jogos Paralímpicos;</li> <li>- Vídeos educativos para as aulas de Catira;</li> <li>- Vídeos educativos para as aulas de Maculelê;</li> </ul> <p>Entre outros Banners, Slides, Textos e Vídeos...</p>
Trabalhos apresentados em eventos	<p><b>VI Reunião do Proefe Educação Física Escolar: Para que e para Quem?.</b> 2013, Belo Horizonte. <b>Anais...</b> Belo Horizonte: UFMG, 2013. 1 CD-ROM</p> <p>1) Perpassando pela Teoria: A Importância da Experiência no PIBID para a Formação Docente em Educação Física ALVES, Karen Cristine Rodrigues et al.</p> <p>2) Perpassando pela Teoria: A Aplicação Prática e suas Metodologias Vivenciadas no Curso de Educação Física e no PIBID a partir do Conteúdo Dança. FREITAS, Edmar Dinis et al.</p> <p>3) A Educação Física nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: Não Estamos aqui só para Brincar!</p>

	<p>LIMA, Sabrina Aparecida de. 4) A Experiência do Projeto Jogos e Brincadeiras pelo Mundo no PIBID- Educação Física da Universidade Federal de Viçosa. MARTINS, Alexandre de Paiva Sampaio et al. 5) Relato de Experiência: As Aulas de Maculelê Durante o Trabalho do PIBID de Educação Física com Alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. MARTINS, Rildo Eudes et al 6) Estágio Supervisionado e PIBID: Aproximações e Distanciamentos na Formação Docente em Educação Física a partir do Relato de Experiência. PAIVA, Thaianny Paula et al. 7) A não participação dos alunos nas aulas de Educação Física: Desafios Da Formação Docente Lilian Grasieli Paula 8) Relato de experiência: a educação física que eu tive e a que quero construir a partir da formação docente Sabrina Aparecida de Lima</p> <p><b>VI Encontro de Educação Física da UFVJM. 28 de novembro a 1 de dezembro de 2012 / Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Departamento de Educação Física (org.). - Diamantina: UFVJM, 2012.</b></p> <p>1) PIBID: relato de experiência durante as intervenções nas aulas de educação física com alunos do ensino fundamental da E. E. EFFIE ROLFS - viçosa/mg – Sabrina Aparecida de Lima 2) PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO À DOCÊNCIA – PIBID: a educação física em questão Ranah Manezenco Silva 3) FORMAÇÃO DE PROFESSORES: uma amostra da qualidade do ensino em escolas da rede estadual Joseane Raifa Baracat 4) A real situação da educação física escolar vista por um estudante de graduação da UFV - conquistas e retrocessos. Victor Lana Gonçalves 5) O papel da educação física escolar a partir da pedagogia crítico superadora e a cultura corporal Sabrina Aparecida de Lima, Ranah Manezenco Silva, Victor Lana Gonçalves 6) A educação física frente à cultura corporal, lazer e a recreação Aline Oliveira dos Santos, Edmar Dinis Freitas</p>
<p>Impactos no curso de licenciatura e na formação dos licenciando em Educação Física</p>	<p>O curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa vive a dicotomia entre o bacharelado e a licenciatura. Essa divergência é um fator construído historicamente, onde o bacharelado tem um reconhecimento muito mais acentuado do que a licenciatura. Com a instituição do subprojeto da Educação Física no PIBID, esse quadro pode alterar, contribuindo para quebrar o paradigma de que ir para a escola é a segunda opção do graduando. Na visão dos bolsistas ID, o</p>

	<p>PIBID trouxe mudanças positivas no processo de formação através das experiências do cotidiano escolar, ampliando sua formação, que se torna mais completa e diferenciada que não se observa na matriz curricular do curso. É possível perceber a realidade das escolas, com seus problemas, deficiências, mas também inúmeras possibilidades de fazer diferente. Alterando, assim, a realidade da Escola e a realidade da Educação Física escolar.</p> <p>No que tange a formação dos bolsistas ID, o PIBID:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Permitiu uma valorização da licenciatura à medida que colabora e enriquece o processo de formação dos futuros professores.</li> <li>- Amplia o leque de vivências práticas do estudante de graduação e permite sua primeira experiência prática no contexto escolar.</li> <li>- Incentivou a prática docente e qualifica o estudante, possibilitando a publicação de trabalhos em congressos, revistas, etc.</li> <li>- Aproximou as licenciaturas de todas as áreas trabalhando a interdisciplinaridade e a troca de saberes.</li> <li>- Possibilitou a qualificação do estudante de graduação juntamente com o professor já estabelecido na escola, visto que o planejamento teórico muitas vezes esbarra na real situação da prática docente, e esse processo só é possível com a experiência prática trazida pelo professor.</li> <li>- Contribuiu proporcionando o diálogo entre teoria-prática por meio de experiência na realidade do cotidiano escolar, o que é difícil perceber apenas no curso de licenciatura.</li> <li>- Integrou a universidade e a escola, proporcionando troca de experiências na prática pedagógica, enquanto formação do futuro professor e aprimoramento do atual.</li> </ul>
--	--

**13. Detalhamento das ações específicas do subprojeto, com a respectiva justificativa para a formação do licenciando, considerando o atendimento aos objetivos do programa**

As ações do subprojeto em questão visam a qualificação da formação inicial dos licenciandos e licenciandas em Educação Física e a valorização do trabalho docente. Assim, terão como referência sete linhas de atuação detalhadas a seguir.

**LINHA 1: CONHECIMENTO DO AMBIENTE ESCOLAR**

Entendemos que a formação inicial de professores (as) deve oportunizar o diálogo entre a educação superior e a educação básica. Deste modo, serão desenvolvidas ações que tenham como foco o diagnóstico e o estudo do contexto educacional das escolas que receberão as atividades do PIBID. Assim, as ações serão desenvolvidas em torno de três eixos principais:

1) Apresentação do Programa

Realização de evento interdisciplinar envolvendo as diferentes áreas do PIBID, em cada escola que receberá as ações do subprojeto da Educação Física. O evento terá a finalidade de apresentação do programa, das ações previstas e ações comuns entre os subprojetos, apresentação dos (as) bolsistas, coordenadores (as) e supervisores (as) de área, além de estabelecer uma primeira aproximação com o contexto escolar.

2) Diagnóstico da realidade escolar

Realização de Excursões pedagógicas interdisciplinares, coordenadas pelos (as) coordenadores (as) e supervisores (as) dos subprojetos, percorrendo os diferentes espaços escolares tais como as salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, secretarias, entre outros. Estas ações têm como objetivo



central apresentar aos (às) bolsistas a realidade escolar por meio do conhecimento da estrutura física da escola, os diferentes espaços e tempos escolares, bem como inserir os licenciandos (as) no cotidiano escolar e mobilizar os (as) professores (as), supervisores e toda a equipe escolar a atuarem como protagonistas no processo de formação dos (as) futuros docentes.

### 3) Estudo da realidade escolar

Desenvolvimento de ações coletivas voltadas para o estudo do Plano Nacional de Educação, Projeto Pedagógico da escola, regimento, identificação dos programas e ações das secretarias de Educação e do Ministério da Educação presentes na escola. Neste eixo, os (as) bolsistas serão incentivados a identificarem elementos pedagógicos importantes para o desenvolvimento das ações listadas na linha 02. Vale destacar ainda, que, periodicamente haverá um rodízio dos (as) bolsistas (as) entre as escolas, a fim de oportunizar o conhecimento das diferentes realidades escolares.

## **LINHA 2: CONHECIMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

A Educação Física enquanto componente curricular da educação básica traz consigo a especificidade do trabalho com a cultura corporal. Neste sentido, na linha 02 serão priorizadas ações formativas focando o conteúdo específico da área, a saber, esportes, jogos e brincadeiras, danças, lutas, atividades rítmicas e expressivas, em interface com o planejamento da disciplina na escola. Assim, serão formados grupos de trabalho que por meio do estudo dialogado dos referenciais curriculares para a Educação Física escolar, metodologias do ensino da Educação Física, referencial teórico específico e do planejamento do (a) professor (a) supervisor do subprojeto, irão atuar na elaboração coletiva de planos de aulas e propostas de trabalhos interdisciplinares, além de identificarem as possibilidades de recursos didáticos inovadores a serem utilizados e métodos de avaliação dos (as) alunos (as). Tais ações visam contribuir para a articulação entre a teoria e prática necessárias à formação docente, além de aproximar os (as) futuros professores (as) à cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e reflexão sobre os instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

## **LINHA 3: APROFUNDAMENTO DA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES:**

Com o objetivo de ampliar, aprofundar e qualificar a formação dos (as) licenciandos (as) e supervisores (as) serão desenvolvidas rodas de conversas, círculos de cultura, oficinas e instalações pedagógicas que tenham como temáticas centrais a formação de professores, valorização do magistério, políticas públicas em educação, diversidade étnicorracial, diversidade sexual e de gênero, questões ambientais, entre outros temas demandados pelo grupo. Outras ações, de caráter interdisciplinar, serão desenvolvidas em conjunto com a coordenação geral, como Oficinas de Língua Portuguesa, Encontro Institucional do PIBID, Fóruns de discussão e confraternização de fim de período.

Está previsto também a criação e inserção dos (as) supervisores de área em um grupo de pesquisa do CNPQ com o objetivo de implementar a formação do professor pesquisador. Outro eixo importante para o (a) licenciando (a) em formação é a participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas. Assim, está prevista a participação periódica dos (as) bolsistas nas reuniões da equipe escolar.

## **LINHA 4: OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA:**

A fim de proporcionar a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar serão desenvolvidas ações que tenham como foco os processos de ensino e aprendizagem em Educação Física escolar. Deste modo, os

(as) bolsistas realizarão o acompanhamento das aulas por meio da observação participante. Em seguida, serão aprimorados os planos de aula elaborados anteriormente e em parceria com o professor supervisor os (as) bolsistas conduzirão regências. Estas, acompanhadas, quando possível, pelo (a) coordenador (a) de área. Todas as atividades previstas nas linhas de atuação serão registradas detalhadamente nos caderno de campo. A fim de manter uma normatização dos registros, serão desenvolvidas oficinas cujas temáticas voltar-se-ão sobre pesquisa em educação com enfoque na observação participante e registro em cadernos de campo.

#### **LINHA 5: ATIVIDADES EXTRA CLASSE**

Com o objetivo de ampliar a reflexão sobre tempos e espaços escolares serão realizadas ações que visem o entendimento dos territórios educativos enquanto locais pedagógicos que extrapolam a dinâmica entre os muros da escola. Deste modo, serão agregados outros ambientes pedagógicos, tais como ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento tanto do (a) estudante em formação para a docência, do (a) professor em formação continuada, dos (as) estudantes da escola e dos coordenadores de área. Assim, serão realizadas excursões pedagógicas às dependências do Departamento de Educação Física da UFV; ao Espaço Cultural Fernando Sabino, à Casa da Transição Agroecológica da UFV, ao Núcleo de Estudos afro-brasileiros e Indígenas, além de organização de feiras e mostras versando sobre temáticas específicas da área em diálogo com outras áreas do PIBID e em parceria com as escolas sendo estas experiências sistematizadas e apresentadas na Feira de ciências de Viçosa.

#### **LINHA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL:**

A fim de materializar as experiências metodológicas bem sucedidas e as metodologias utilizadas na superação de problemas no processo de ensino aprendizagem em Educação Física escolar e possibilitar a divulgação e replicação destas experiências, o planejamento elaborado por meio de ações coletivas envolvendo coordenadores de área, supervisores e bolsistas será sistematizado e tratado pedagogicamente viabilizando a criação de um caderno didático. Outro instrumento de divulgação e valorização das ações do PIBID será o jornal do PIBID da Educação Física que por meio de edições periódicas sistematizará de maneira didática, atual e inovadora o trabalho do PIBID na escola. Serão selecionados estagiários com o perfil para atuarem na elaboração do PORTAL PIBID com publicação de material instrucional. Todas as ações descritas serão desenvolvidas de modo a estimular a comunicação oral e escrita, a criatividade e a inventividade da equipe, uma vez que estes elementos são centrais para o trabalho docente. Para tanto, serão ministradas oficinas de texto e escrita, teatro do oprimido, comunicação e educação.

#### **LINHA 7: PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTIFICA**

Com o objetivo de valorização da interface teoria e prática docente os (as) professores (as) supervisores juntamente com os (as) bolsistas serão estimulados a elaborar trabalhos (resumos, relatos de experiência, artigos) nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão e posteriormente divulgá-los em eventos da área, no SIA/UFV, Seminário Institucional, além de participação na organização de eventos, e elaboração de matérias para o Jornal PIBID e site PIBID.

#### **14. o(s) nível(is) e a(s) modalidade(s) de ensino envolvidos na proposta**

Este projeto conta com 03 (três) escolas parceiras no processo de Iniciação a Docência, sendo: 02 (duas) escolas municipais - Centro Educacional Dr. Januário de Andrade Fones e Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes; e 01 (uma) Escola Estadual - Escola Estadual Effie Rolfs. Para dar conta de atuar nas diferentes escolas, serão necessários 30 bolsistas de Iniciação a docência e 4 bolsistas supervisores, distribuídos no ensino infantil, ensino fundamental I, ensino fundamental II e ensino médio, da seguinte forma:

Na escola municipal Dr. Januário de Andrade Fontes atuaremos junto ao ensino infantil, com 8

licenciandos bolsistas e com 1 supervisor. Na escola estadual Effie Rolfs atuaremos junto ao ensino fundamental I e II, com 8 licenciandos bolsistas e com 1 supervisor. Atuaremos também com o ensino médio, com 6 licenciandos bolsistas e com 1 supervisor. Na escola municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes atuaremos junto ao ensino fundamental I, com 8 licenciandos bolsistas e com 1 supervisor.

Escolas	Número de Bolsistas ID	Número de Supervisores	Nível de ensino a ser atendido
Escola Estadual Effie Rolfs	14	2	Ensino Fundamental I e II Ensino Médio
Centro Educacional Municipal Dr. Januário de Andrade Fontes	8	1	Ensino Infantil
Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes	8	1	Ensino Fundamental I

### 15. Resultados Pretendidos

- Aprofundamento, pelos bolsistas ID, do conhecimento referente ao espaço escolar em seus diversos ambientes: normativo, administrativo e pedagógico;
- Vivência e apropriação de diferentes propostas pedagógicas, através de estudos, pesquisas, oficinas pedagógicas e intervenções, dentre outras formas; por parte de licenciandos, supervisores e coordenadores;
- Integração entre o conhecimento produzido/veiculado na universidade e o conhecimento produzido/veiculado na realidade escolar;
- Consolidação de estratégias que contribuam com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na escola;
- Participação nos eventos e projetos previstos no calendário escolar;
- Participação nos eventos da UFV e de outras instituições relacionados ao trabalho docente;
- Mobilização dos professores supervisores enquanto protagonistas no processo de formação inicial para o magistério;
- Sistematização do Jornal PIBID/Educação Física e do caderno didático;
- Registro das atividades por meio do caderno de campo;
- Divulgação dos resultados do programa em sites, blogs e murais das escolas, entre outras formas;
- Elaboração de trabalhos científicos a partir das vivências materializadas nas atividades e projetos, no intuito de divulgar as diferentes fases de elaboração, execução e avaliação das ações;
- Consolidação do processo de formação de docentes no âmbito da escola a partir da intervenção pedagógica, ancorada na elaboração, acompanhamento, regências e avaliação;
- Consolidação da relação universidade – escola a partir da função social de ambas;
- Realização de ações interdisciplinares;
- Qualificação de bolsistas ID, Supervisores e Coordenadores de área para atuarem com ações pedagógicas de cunho interdisciplinar.

### 16. Cronograma específico deste subprojeto

EM ANEXO

### 17. Outras informações relevantes (quando aplicável)





## Anexo III

### Cronograma de atividades

AÇÃO A SER REALIZADA	2014												2015												2016	
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2		
Reunião com os bolsistas selecionados para estabelecer a dinâmica do trabalho dos encontros mensais e diretivas gerais das escolas.	X	X																								
Evento inaugural interdisciplinar de apresentações dos subprojetos PIBID nas escolas	X																									
Estudo e análise da dinâmica e da realidade escolar	X	X	X																							
Reuniões com a direção, a supervisão e os professores da escola para elaboração e avaliação do planejamento escolar	X				X							X					X							X		
Acompanhamento do trabalho do supervisor na escola		X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		
Intervenções Pedagógicas supervisionadas		X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X			
Reuniões Periódicas – equipe de trabalho – planejamento e reuniões de estudo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Elaboração do Relatório Parcial				X	X											X	X									
Elaboração do Relatório Final									X	X											X	X				
Elaboração de Trabalhos científicos, cartilhas, jornal PIBID e murais nas escolas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Avaliação do Projeto pela escola e pelo PIBID Educação Física									X	X											X	X				
Oficinas de Instrumentação planejadas pela coordenação Geral					X						X						X						X			
Oficinas PIBID Educação Física sobre temas específicos		X				X				X				X				X				X				
Seminário do PIBID UFV						X												X								

AÇÃO A SER REALIZADA	2016												2017												2018	
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2		
Estudo e análise da dinâmica e da realidade escolar	X	X	X																							
Reuniões com a direção, a supervisão e os professores da escola para elaboração e avaliação do planejamento escolar	X				X							X					X							X		
Acompanhamento do trabalho do supervisor na escola		X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X			
Intervenções Pedagógicas supervisionadas		X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X			
Reuniões Periódicas – equipe de trabalho – planejamento e reuniões de estudo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Elaboração do Relatório Parcial				X	X											X	X									
Elaboração do Relatório Final									X	X											X	X				
Elaboração de Trabalhos científicos, cartilhas, jornal PIBID e murais nas escolas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Avaliação do Projeto pela escola e pelo PIBID Educação Física									X	X											X	X				
Oficinas de Instrumentação planejadas pela coordenação Geral					X						X						X						X			
Oficinas PIBID Educação Física sobre temas específicos		X				X				X				X				X				X				
Seminário do PIBID UFV						X												X								